

Carta 19: Tentando Justificar Atos

As cartas 19 e 20 foram escritas por Shinran para os companheiros do Nembutsu da região de Kanto, alguns dos quais o visitaram em Kyoto para indagar sobre suas dúvidas que são esclarecidas nestas cartas. Aqui, alerta-se para o erro de tentar justificar os atos que emergem de sua própria insensatez, ignorância e egoísmo do ser humano, dizendo que a Compaixão de Amida salva, indiscriminadamente, todos os seres.

A carta 19 é vista, atualmente, como sendo composta de duas cartas. A parte seguinte é uma carta de repreensão contra a incitação das pessoas no sentido de se entregarem aos impulsos egocêntricos, especialmente falar mal dos mestres e dos pais.

Primeira Carta

Tenho lhe escrito freqüentemente, mas imagino que você talvez não tenha lido minhas cartas.

A realização do desejo há muito esperado por Myoho-bo de nascer na Terra Pura é, certamente, um fato louvável para aqueles que compartilham da mesma aspiração na província de Hitachi. De maneira alguma o Nascimento é alcançado através do raciocínio de pessoas comuns, nem tampouco pode ser objeto da deliberação de eminentes pessoas sábias. Mesmo sagrados monges das tradições Mahayana e Hinayana confiaram totalmente no Poder do Voto para obter o Nascimento, negando qualquer desígnio próprio. Mais ainda, é uma grande felicidade que, pessoas comuns como vocês, após ouvir que somente o Voto lhes é compatível, encontrem o Nembutsu; isto é o efeito maravilhoso de seus bons carmas. Por isso, não deve haver desígnio de maneira alguma em relação a isto. A propósito, leia as transcrições de Yuishinsho (Somente Shinjin) de Seikaku, de Jiriki Tariki no Koto (Sobre o poder próprio e o Outro Poder) de Ryukan e de outros textos que lhe enviei. Os autores destes textos são bons mestres para os nossos tempos. Pelo fato de se acreditar que eles realizaram o Nascimento na Terra Pura, não há nada que supere o que está escrito nestes textos. Eles compreenderam perfeitamente o ensinamento do Mestre Honen e, por esta razão, obtiveram êxito no Nascimento. Mesmo entre aqueles que têm recitado o Nembutsu por vários anos, sempre houve os que tentavam entender o ensinamento apenas pelas suas visões pessoais distorcidas e, este parece ser, igualmente, o caso atual. Mesmo o Nascimento de Myoho-bo só se sucedeu porque ele experimentou uma completa mudança de coração apesar dele ter tido a má intenção de cometer atos afrontosos.

Por achar que, de toda forma, se está destinado a nascer na Terra Pura, você não deve se permitir fazer, pensar ou dizer aquilo que não deve ser feito, pensado ou dito. O ser humano, dominado pelos seus impulsos de avidez, acaba deixando levar-se pelos seus desejos malignos; possuído pelos impulsos de ira, acaba irritando com os outros não havendo porquê invejar; desviado pela sua ignorância, acaba pensando coisas que não devem nem mesmo ser pensadas. Mas, aqueles que fazem intencionalmente ou pensam aquilo que não deve ser feito ou pensado, usando como pretexto o Voto Compassivo de Amida, não anseiam renunciar este mundo nem estão conscientes de que são seres com males cármicos. Por isso, não têm a aspiração de recitar o Nembutsu, nem tampouco de confiar no Voto do Buda. E, mesmo que chegue a recitar o Nembutsu, dificilmente poderão alcançar o Nascimento na Terra Pura na próxima vida. Por favor, transmita estas palavras aos demais. Talvez, nem precise lhe dizer isto tudo, mas como você sempre me compreendeu bem, acabei lhe escrevendo como tal.

Ultimamente, o ensinamento do Nembutsu tem sido interpretado das mais variadas formas em relação às quais não cabe aqui fazer comentários. Entretanto, para aqueles que receberam cuidadosamente o ensinamento do falecido Mestre Honen, sua essência continua o mesmo, sem se desviar. Como isto é de conhecimento de todos, acredito que você esteja a par. Mas, apesar daqueles que ensinam visões diversas dentro do ensinamento Jodo serem todos discípulos do Mestre Honen, eles apenas modificam o sentido da maneira como bem entendem, confundindo a si e aos outros. Isto é profundamente lamentável. Mesmo até na capital Kyoto muitos, de fato, acabam se confundindo, quanto mais deve haver também pessoas assim nas províncias, sobre o qual não tenho dúvidas. São tantas coisas que é impossível escrever tudo aqui. Escrever-lhe-ei novamente.

A visita de Myokyo-bo a Kyoto é realmente bem vinda. E, fico contente em ter ouvido, em detalhes, como Myoho-bo alcançou o Nascimento na Terra Pura. Sinto-me muito grato pelo gentil presente que recebi das pessoas de sua região, mas, a visita deles a Kyoto foi uma grande surpresa para mim.

Por favor, leia esta carta igualmente a todos. Todos os praticantes do Nembutsu das mais remotas regiões, sem exceção, devem ler esta carta.

Respeitosamente.

Segunda Carta

Como efeito de ter-se recitado o Nembutsu durante muitos anos e de aspirar nascer na Terra Pura, nota-se a mudança de coração que ocorre ao percebermos quantos males fizemos até então e a profunda cordialidade que passamos a sentir pelos amigos e demais companheiros de prática. Este sim é o sinal de que rejeitamos este mundo. Você deve compreender bem isto.

Aqueles que menosprezam e falam mal dos seus bons mestres ou instrutores são os difamadores do Dharma. Aqueles que falam mal dos pais são os pecadores das cinco graves ofensas. Devemos manter distância deles. Assim, visto que

Zenjo-bo, o qual morava nas províncias do norte, insultava seus pais e caluniava a mim, Zenshin, de várias formas, não tinha maior intimidade com ele, nem cheguei a me aproximar dele. Apesar de ouvirem sobre o Nascimento de Myohobbo, aqueles que não quiserem seguir o seu exemplo, certamente não são seus companheiros de prática.

Tenho ouvido que você tem estimulado as pessoas que já estão embriagados com o vinho da ignorância, a ficarem ainda mais bêbadas, e induzido aqueles que têm gosto pelos três venenos a enlevarem-se ainda mais com estes venenos. Fico muito triste com isto. É lamentável o fato de estarmos embriagados com o vinho da ignorância. Não conseguimos deixar de ter gosto pelos três venenos, nem tampouco livramo-nos do seu efeito, além de não podermos sair deste estado de embriaguez da ignorância. Por favor, compreenda isto bem.